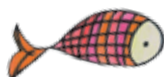




HISTÓRIAS DA CAZUMBINHA



MEIRE CAZUMBÁ

TEXTO

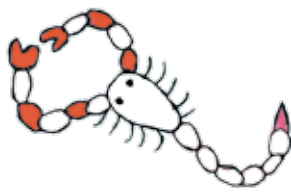
MARIE ANGE BORDAS

CONCEPÇÃO E
FOTOILUSTRAÇÕES

COM A COLABORAÇÃO
DAS CRIANÇAS DO QUILOMBO RIO DAS RÂS



Companhia das Letrinhas



Copyright do texto © 2010 by Meire Cazumbá
Copyright das ilustrações © 2010 by Marie Ange Bordas

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Concepção e organização:
Marie Ange Bordas

Projeto gráfico de miolo e direção de arte do miolo:
Carolina Godefroid

Revisão:
Ana Luiza Couto
Viviane T. Mendes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cazumbá, Meire; Bordas, Marie Ange

Histórias da Cazumbinha / Concepção e fotoilustrações Marie Ange Bordas com a colaboração das crianças do quilombo Rio das Rãs. — São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.
72 p.

ISBN 978-85-7406-457-4

1. Literatura infantojuvenil. I. Cazumbá, Meire. II. Bordas, Marie Ange. III. Crianças do quilombo Rio das Rãs. IV. Título.

10-10756 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura juvenil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5



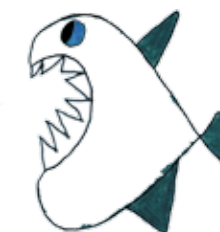
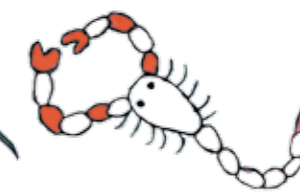
HISTÓRIAS DA CAZUMBINHA



[2010]

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ LTDA.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br

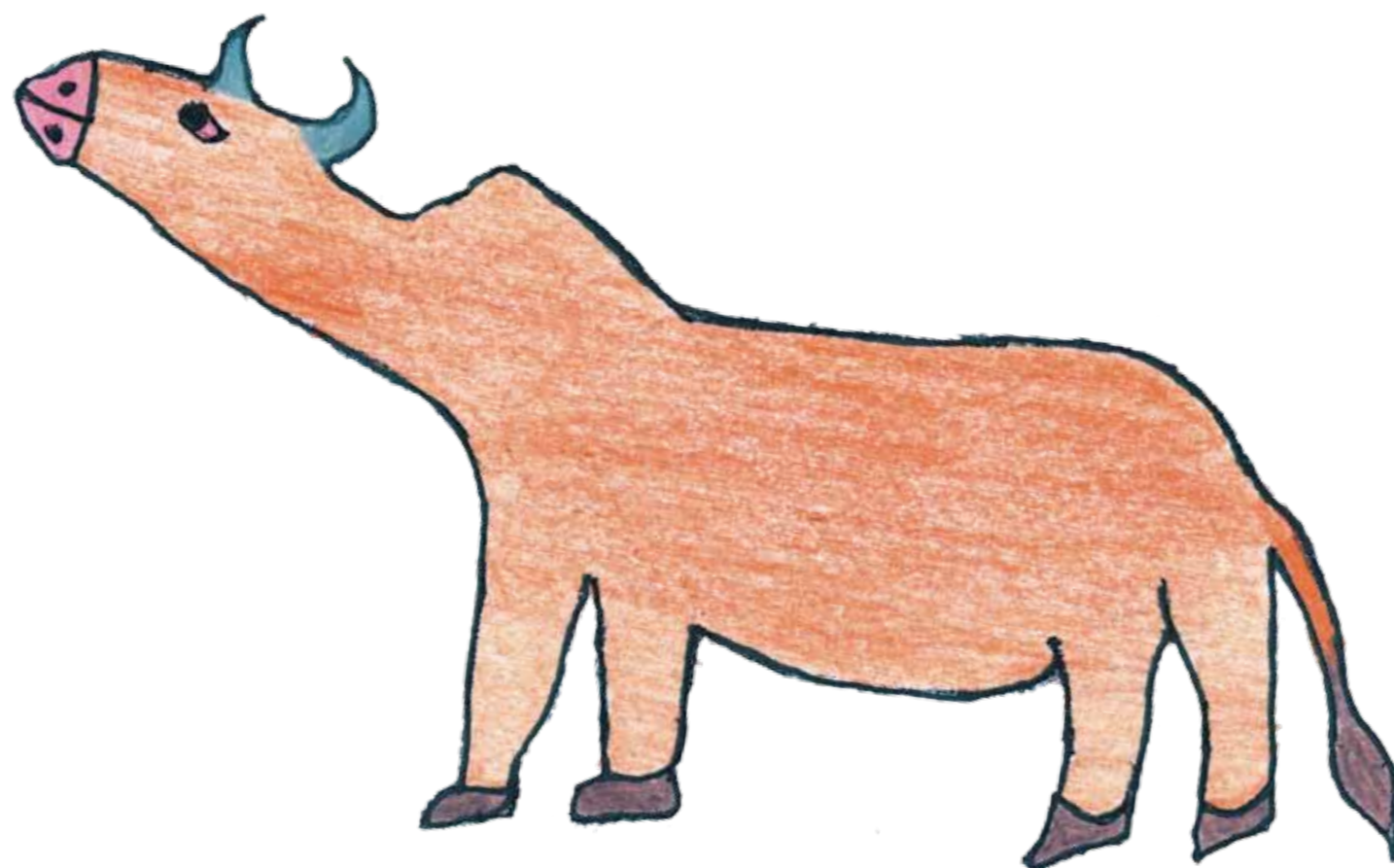
Esta obra foi composta em Locator e impressa
pela Prol Editora Gráfica em ofsete sobre papel
Couché Reflex Artic da Suzano Papel e Celulose
para a Editora Schwarcz em novembro de 2010.





SUMÁRIO

1. Nascimento.....	7
2. Batalhas.....	8
3. A flor perfumada.....	10
4. Os cabelos de Cazumbinha.....	12
5. O bicho de Horácio.....	15
6. Xixi na cama.....	16
7. Festa do Divino.....	20
8. As bonecas.....	22
9. Jatobá.....	24
10. Festa de São João.....	28
11. O rio grande.....	31
12. Piaba.....	32
13. Pensamento.....	34
14. O cavalo malvado.....	37
15. O boi valentão.....	38
16. Os cavalos.....	42
17. Barbados e niquinhos.....	45
18. Carros de boi.....	46
19. Cachorro Leão.....	48
20. Conversa de passarinho.....	51
21. Tempo de cheia.....	53
22. Libuninho.....	54
23. A bezerra e o espelho.....	58
24. A morte e a vida.....	61
25. Festa de Reis.....	62
26. Lagartas.....	64
Sobre as autoras.....	66
O quilombo.....	68
Agradecimentos.....	69
Créditos.....	70



1 NASCIMENTO

Era uma vez, lá no sertão da Bahia, uma menina chamada Cazumbinha. Ela nasceu quando as águas tomavam conta de tudo. O rio grande se espalhava por todo lado, enchendo lagoas e riachos, criando caminhos onde pudesse passar, formando desenhos na terra. Chovia intensamente, chuva jamais vista naquelas terras. As árvores balançavam como se a qualquer momento todas fossem a um só tempo cair. Relâmpagos clareavam o céu, e os trovões faziam tanto, mas tanto barulho que ninguém se atrevia a sair de casa. Atravessar o rio, então! Rio bravio, que maretava com força, querendo virar mar. Ai, Cazumbinha, que dia você escolheu pra nascer!

É que quem trazia criancinhas ao mundo naquele lugar era uma índia velha, a sá Maria Caetana, e com Cazumbinha não foi diferente. Só que a parteira morava lá na outra margem do rio. Mas o pai de Cazumbinha era vaqueiro. E vaqueiro não tem medo de nada. Pegou seu barco e foi cavalgar o rio, num sobe e desce de enjoar mesmo um pescador. Até o rio grande respeita vaqueiro, e o pai de Cazumbinha seguiu pilotando seu barco rumo à outra margem. A índia, embora acostumada com os perigos da vida, teve medo da travessia.

— Pode confiar, sá Caetana, que o barco é seguro, e o remador também — tranquilizou ele.

Pois não é que mal iniciada a viagem a chuva foi aos poucos diminuindo, diminuindo e parou de vez? Como que por encanto, a lua surgiu brilhando no céu. Lua cheia. Lua de são Jorge.

Assim é que, ao romper do dia, ao romper da semana e ao romper do ano, Cazumbinha deu o seu primeiro sopro de vida.

São Jorge é um dos santos mais populares no Brasil. Muitos dizem que, em noite de Lua cheia, a figura do santo matando um dragão aparece estampada em sua superfície esburacada. No candomblé praticado na Bahia, são Jorge é identificado como Oxossi, o orixá caçador. Em sua festa se canta: "Oxossi mora dentro da lua/veio ao mundo para clarear/eu queria ver oxossi para com ele eu falar".

